



Assunção O'Neill

Membro da Direcção do Colégio de Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Colégio da especialidade e seu papel na dinamização do internato

Caros Colegas

Quais as aspirações dos jovens especialistas na formação e quais as preocupações da direcção do colégio na promoção da mesma?

É função da direcção do colégio influenciar e modular a prática clínica futura para melhoria das condições de prestação de cuidados ao doente de especialidade, médico e cirúrgico.

Na sua vertente educacional promove a formação e o ensino e, ao patrocinar cientificamente os cursos, dá a sua contribuição para o seu desenvolvimento e actualização.

Tem papel fundamental na elaboração do logbook e no estabelecimento e valorização de normas de publicação. A direcção deste colégio, que vai já no seu segundo mandato, para o qual foi eleito pelos colegas de especialidade, vai no sentido de defender de modo intransigente a formação pós-graduada no Internato de Formação Específica em Otorrinolaringologia.

A formação específica em Otorrinolaringologia, ao processar-se em Serviços da Especialidade com reconhecida idoneidade formativa, obriga a que esta seja periodicamente avaliada, numa tentativa de manutenção de altos padrões de formação teórica e prática, que em qualquer momento, coloque os nossos especialistas em pé de igualdade com outros especialistas europeus, os quais abrangidos pelo tratado de livre circulação na CE, possam porventura decidir concorrer aos nossos serviços de Otorrinolaringologia.

É particularmente gratificante constatar que esta preocupação da direcção do colégio, encontra eco nos directores dos vários serviços, e nos responsáveis directos pela Formação dos Internos, que entendem, tal como a direcção do colégio, que esta intransigência na defesa da elevada qualidade da formação deve ser mantida, avaliada e uniformizada periodicamente.

Na formação pós-graduada, realizada em múltiplos eventos de especialidade nacionais e estrangeiros, é justo que cada um destes seja enquadrado numa grelha de avaliação, em que os eventos hands-on, com forte vertente prática e tão necessários à nossa especialidade sejam privilegiados.

Todos estes factores contribuem para o que é também uma preocupação do colégio da especialidade, a uniformização de um modelo curricular que não sendo forçosamente o europass consubstancie todo o percurso construído ao longo da especialidade em muitas horas de trabalho teórico e prático.

Como referiu no último artigo o Presidente do Colégio, o curriculum vitae é o percurso de uma vida, um período no tempo em que de modo incondicional com grande espírito de sacrifício, sempre pondo os interesses dos doentes acima dos nossos, achamos segundo a legis arte no interesse supremo do doente e da sociedade.

A direcção do colégio da especialidade reúne-se regularmente de dois em dois meses em cada uma das sedes da Ordem dos Médicos da região Norte, da região Centro ou região de Sul, sendo inúmeros os documentos produzidos.

Verifica-se com algum pesar, que os nossos colegas de especialidade não têm por vezes qualquer informação sobre estas actividades, pois os documentos são enviados aos conselhos regionais onde ficam para aprovação, sem que esta se faça em tempo útil.

E assim, trabalho relativo às actividades do colégio, revisão e atribuição de idoneidades, despachos ou propostas normativas de creditação de reuniões científicas, propostas de homogeneização de modelos curriculares, caem injustamente no desconhecimento dos nossos colegas.

O colégio deve ter capacidade de publicar os documentos elaborados pelos seus grupos de trabalho, em todas as vertentes da Otorrinolaringologia.

Do ponto de vista técnico, cabe à direcção do colégio emitir as normas que regulam a actividade profissional e ética de todos os Otorrinolaringologistas.

É a esta que cabe examinar e dar parecer pericial sobre situações que implicam pareceres da Ordem dos Médicos, no foro da nossa especialidade, em situações que por vezes revestem grande complexidade.

A esta direcção muitas outras se seguirão e não nos iludamos em circunstâncias cada vez mais difíceis.

Lembrem-se, quando da próxima reunião da sociedade, que a reunião do colégio é a reunião de todos nós, é o local para reflectir sobre as várias questões que incluem a creditação, a avaliação, e a atribuição de idoneidades.

Perdoem-me, em jeito de reflexão, deve merecer mais do que uma meia hora de intervalo, na reunião da nossa sociedade...

Sempre ao vosso dispor e aguardando as vossas sugestões.